

Título: “VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DOS AGRAVOS
RELACIONADOS AO TRABALHO – V.E.A.R.T.”

Autores:

Márcia Maria Gonçalves da Rosa¹, José Carlos Fonseca¹, Maria José Martins¹,
Daniel Ângelo Mandro¹, Vera Lúcia Feijó Pinto¹.

Serviço de Saúde:

1 - CEREST – Centro Regional de Referência em Saúde do Trabalhador.

Palavras Chave:

Agravos Relacionados ao Trabalho, Perfil Epidemiológico, Saúde do
Trabalhador, Notificação.

Introdução

A **V.E.A.R.T.** pode ser considerada uma fonte de observação de eventos potencialmente deflagradores de danos à saúde. A notificação dos agravos contribui para a construção do perfil epidemiológico dos trabalhadores em uma dada região, informações essenciais ao planejamento das ações de saúde. A caracterização do perfil, a relação com os processos de trabalho e outros, nos permite intervir nos fatores determinantes dos riscos e agravos, visando eliminá-los ou na sua impossibilidade, atenuá-los e controlá-los. As ações de promoção, proteção e vigilância da saúde dos trabalhadores se destinam a minimizar as conseqüências do dano e os impactos financeiros para o SUS.

Objetivos

Geral: Melhorar a qualidade de vida da população trabalhadora.

Específicos: Intervir nos ambientes de trabalho geradores de agravos (acidentes, doenças); Dar visibilidade às questões de saúde e segurança do trabalhador; Traçar o perfil de morbi-mortalidade da população trabalhadora.

Métodos

O programa de Vigilância Epidemiológica dos Agravos Relacionados ao Trabalho no município de Jundiaí iniciou-se em 2005 com o projeto SIAT (Sistema de Informação dos Acidentes do Trabalho) e a partir de 2007, teve início à implantação das fichas SINAN-ST (Sistema Nacional de Informação dos Agravos de Notificação – Saúde do Trabalhador). Como instrumento de notificação do Projeto SIAT, foi criada a ficha RAAT (Registro de Atendimento dos Acidentes do Trabalho Não Graves), implantada nos hospitais (portas de entrada de urgência e emergência) do município. Esta ficha também foi modelo para os municípios de Várzea Paulista, Itatiba, Vinhedo, Itú, Sorocaba, Indaiatuba e outros que vieram conhecer o trabalho do CEREST – Jundiaí. A ficha RAAT encaminhada alimenta um programa do SIIM (Sistema Integrado de Informação Municipal) intitulado “Projeto V.T.”. Para cada agravo de notificação compulsória em Saúde do Trabalhador relacionados na portaria GM/MS nº 104 de 25/01/2011, existe uma ficha SINAN correspondente, que também alimenta o banco de dados do SIIM, bem como, o Sistema Nacional de Informação. A ficha SINAN dos Acidentes Graves, Fatais e com Menores de 18 anos também foi implantada nos hospitais, bem como a dos Acidentes com Exposição à Material Biológico. Estes últimos são notificados também pelas Unidades da SMS. O processo de implantação e acompanhamento da Notificação pela Rede de Saúde dos Acidentes e Doenças Relacionadas (ex: LER/DORT, Pneumoconioses, Transtorno Mental e outros), é gradativo e realizado através de Educação Permanente de todos os profissionais envolvidos.

Resultados

Os relatórios gerados pelos Programas de Notificação apontam, dentre outros indicadores, os ramos de atividades e as empresas com maior incidência de acidentes. Este estudo permite planejar as ações, uma vez que um trabalho de orientação visando à prevenção de novos acidentes vem sendo desenvolvido

pelo CEREST a partir do conhecimento dos dados epidemiológicos apontados. A transparência das ações está garantida com a divulgação das informações e ações para a sociedade.

Conclusão

Torna-se comprovado que o processo de Vigilância calcado no binômio “informação para a ação” depende da obtenção de informações a partir de base de dados dos sistemas. Estes, aprimorados, com o apoio dos órgãos/setores nas diversas instâncias: condição para a sustentação do Programa.

Referências Bibliográficas

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.728/GM, de 11 de novembro de 2009. Dispõe sobre a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST) e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, n. 216, Seção 1, p. 75-77, 12 novembro de 2009.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.252, de 22 de dezembro de 2009. Aprova as diretrizes para execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, n. 245, Seção 1, p. 65-69, 23 de dezembro de 2009.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 104, de 25 de janeiro de 2011. Define as terminologias adotadas em legislação nacional, conforme disposto no Regulamento Sanitário Internacional 2005 (RSI 2005), a relação de doenças, agravos e eventos em saúde pública de notificação compulsória em todo o território nacional e estabelece fluxo, critérios, responsabilidades e atribuições aos profissionais e serviços de saúde. **Diário Oficial da União**, Brasília, n. 18, Seção 1, p. 37-38, 26 de Janeiro de 2011.

4. BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância em Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente, documento: “Diretrizes para a implantação da Vigilância em Saúde do Trabalhador no SUS”, Agosto de 2011.

5. BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador, Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador - Documento: “Política Nacional de Saúde do Trabalhador no SUS” – Junho de 2011.

6. BRASIL, Secretaria de Estado da Saúde – Minas Gerais – Belo Horizonte – Seminário: Construindo Ações de Saúde do Trabalhador no Âmbito das Superintendências e Gerências Regionais de Saúde – Agosto de 2011.

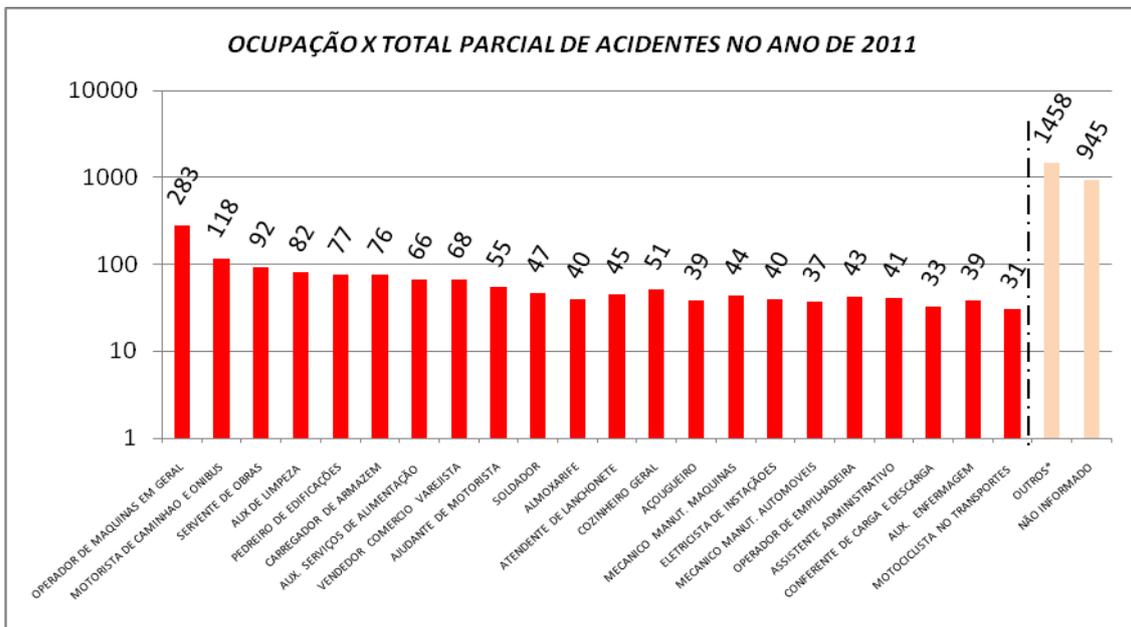
7. BRASIL, Secretaria Municipal de Saúde de Jundiaí, CEREST Regional - Dados dos Acidentes do Trabalho do “Projeto VT”, do SIIM (Sistema Integrado de Informação Municipal) - 2011.

Anexos

Anexo I

Gráfico: Ocupação x Total de acidentes entre Janeiro e Maio de 2011

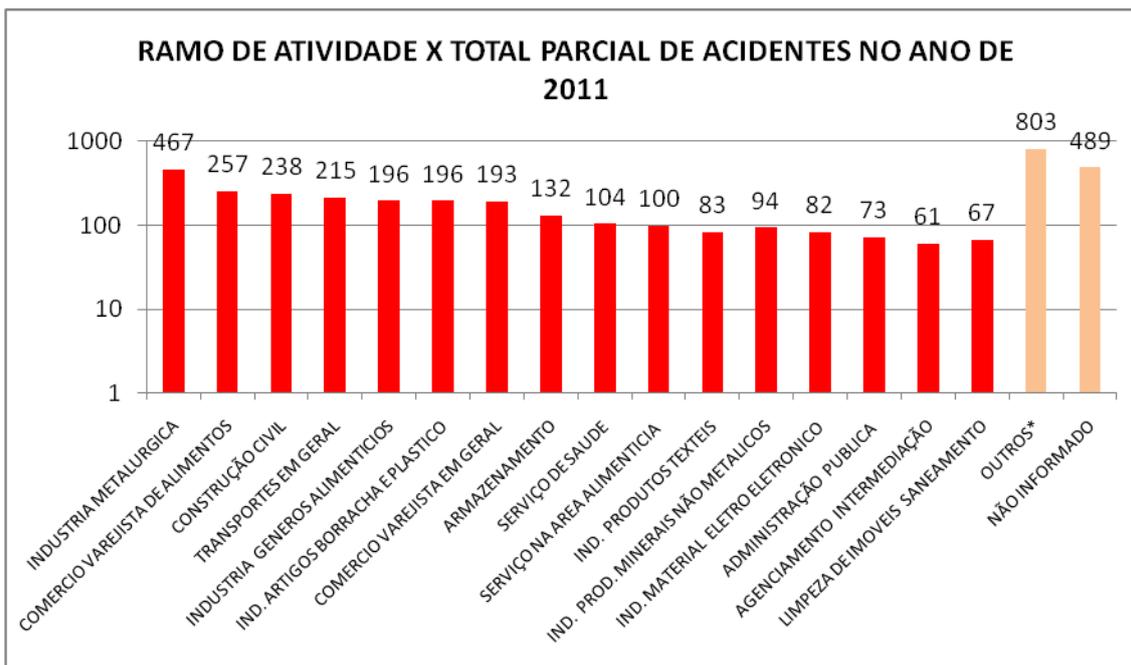
CASOS ATENDIDOS PELOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ



Anexo II

Gráfico: Ramo de Atividade x Total de acidentes entre Janeiro e Maio de 2011

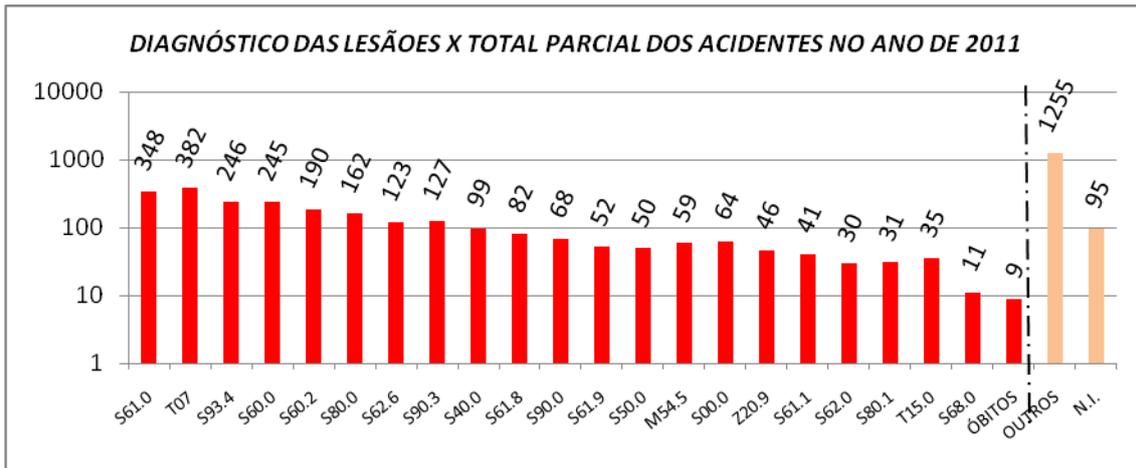
CASOS ATENDIDOS PELOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ



Anexo III

Gráfico: Diagnósticos das Lesões x Total de acidentes entre Janeiro e Maio de 2011

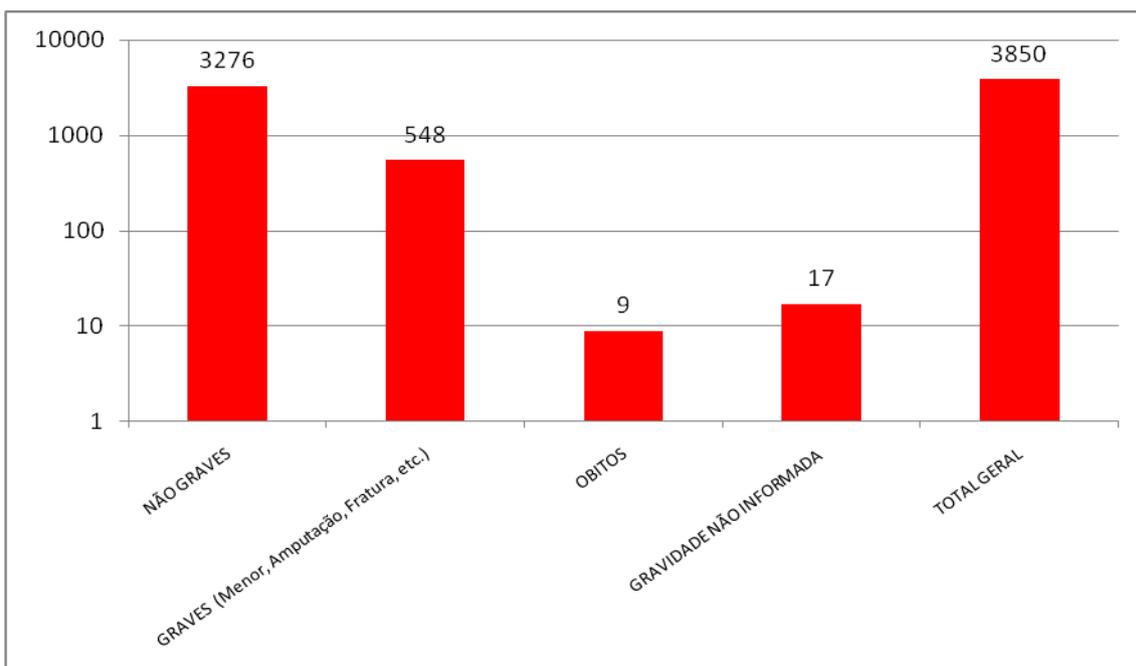
CASOS ATENDIDOS PELOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ



Anexo IV

Gráfico: Acidentes Não Graves, Graves, Óbitos x Total de acidentes entre Janeiro e Maio de 2011

CASOS ATENDIDOS PELOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ



Anexo V

Gráfico: Acidentes com Menores de 18 anos x Acidente com Exposição a Materiais Biológicos x Total de acidentes entre Janeiro e Maio de 2011

CASOS ATENDIDOS PELOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

